

ARS contrata nova empresa de trabalho temporário e agudiza precariedade

15 Abril, 2010

A resolução que era esperada não aconteceu. A nova empresa contratada pela ARS propõe aos enfermeiros recibos verdes.

Se o tribunal de contas considerou a contratação da empresa anterior que dirá deste novo contrato efetuado pela ARS que determina dupla precariedade.

Os enfermeiros recusam assinar este contrato porque para além de ilegal, não reconhece o valor da profissão e não respeita os direitos consagrados na carreira de enfermagem, colocando enfermeiros em situações desiguais.

Sublinha ainda fonte sindical que a ARS não autoriza a estes enfermeiros a frequência de formações em serviço porque não pertencem à instituição. “Inaceitável estar a ser sonogado a estes profissionais a possibilidade de fazerem formação sobre suporte de vida e trauma e triagem de Manchester necessárias à prestação de cuidados nos serviços de urgência básica.

SEP recorda que nas reuniões no âmbito da Administração Pública, o Secretário de Estado da Administração Pública afirmou que o governo iria fiscalizar e “punir severamente” todas as situações de subcontratação de trabalhadores caso estes fossem contratados para fazer face às necessidades próprias dos serviços.

“Constatamos agora que ou o Secretário de Estado é incompetente ou mentia”

Informação enviada à comunicação social a 15 de Abril de 2010.